

Arquiconfraria do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria

Inventário do Acervo Documental





*Arquiconfraria do Santíssimo e
Imaculado Coração de Maria*

Câmara Municipal de Penafiel

2010

FICHA TÉCNICA

Título: Arquiconfraria do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria

Edição: Câmara Municipal de Penafiel

Coordenação: Paula Sofia Costa Fernandes

Secretariado: Arquivo Municipal de Penafiel

Composição gráfica: Joana Ribeiro

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

SC: A/ ORGANIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

- Fl:01 – Carta de Agregação
- Lv:01 – Livro de Contratos
- Proc:01 – Processo para a alteração da sede da Arquiconfraria e aprovação dos estatutos
- SR:001 – Estatutos
- SR:002 – Actas
 - SSR: 01 – Actas da Mesa
 - SSR: 02 – Actas de eleição da Mesa
 - SSR: 03 – Cópias e apontamentos de actas
- SR:003 – Cartas régias

SC: B/ EXPEDIENTE

- FL: 01 – Edital
- FL: 02 – Minuta de Procuração
- SR:001 – Correspondência
 - SSR: 01 – Correspondência recebida
 - SSR: 02 – Correspondência expedida
- SR: 002 Questionários

SC: C/ CONTABILIDADE E PATRIMÓNIO

- Fl: 01 – Mandado de intimação de contas
- Fl: 02 – Traslado de escritura de doação
- SR: 001 – Receita e Despesa
 - SSR: 01 – Receita e Despesa Geral
 - SSSR: 01 – Registo de Receita e Despesa
 - SSSR: 02 – Documentos de receita e despesa
 - SSR: 02 – Conta da receita e despesa
 - SSR: 03 – Diário de receita e despesa
- SR: 002 – Recibos
- SR: 003 – Mandados de Pagamento
- SR: 004 – Orçamentos
- SR: 005 – Inventários
- SR: 006 – Sorteio

SC: D/ IRMÃOS

- SR: 001 – Rol de irmãos
- SR: 002 – Registo de entrada e pagamento de irmãos
- SR: 003 – Anuários dos irmãos
- SR: 004 – Registo de irmãos falecidos
- SR: 005 – Registo de irmãos remidos
- SR: 006 – Cartas patentes de irmãos

SC: E/ CULTO

SR: 001 – Missas e Legados

FL: 01 – Alvará de quitação de missas

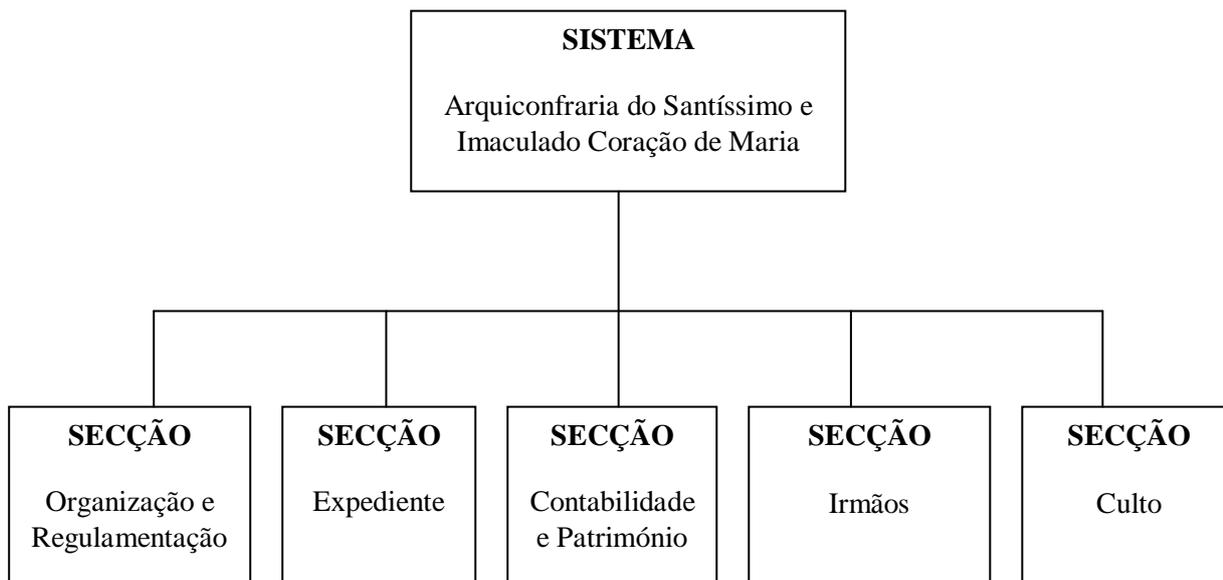
BFL: 01 – Sentença referente ao cumprimento de legados

FL: 02 – Declaração de redução de missas

SSR: 01 – Certidões de missas

SR: 002 – Reflexões de Maria

ORGANIGRAMA DE CLASSIFICAÇÃO



Sistema

Arquiconfraria do Santissimo e
Imaculado Coração de Maria

(S)

PT/AMPNF/AICM

Título:

Arquiconfraria do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria

Datas Extremas:

1851-2005

Dimensão e suporte:

35lvs.+22cds.+1proc.+83mçs.+5bfls.+7fls.

Papel e couro (nas encadernações).

Nome dos Produtores:

Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria

História Administrativa:

As associações leigas religiosas, das quais fazem parte as arquiconfrarias, cumpriram, ao longo dos séculos, um papel importante enquanto aglutinadoras sociais, conjugando devotos de estratos sociais e económicos diferentes.

No séc. XIX atingiu-se o auge da devoção mariana, nomeadamente a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Esta centúria atormentada política e socialmente com as invasões francesas, as revoluções liberais, a expulsão das ordens religiosas e a desamortização dos seus bens, levaram a um anti-clericalismo imergente nas principais cidades, muitas vezes exaltado por liberais mais extremos e pela maçonaria. Assim, a devoção à Virgem servia para animar os cristãos e crescia e expandia-se na devoção popular.

Esta devoção incrementou-se em novenas e sermões praticados por missionários aos populares.

A “Arquiconfraria do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria pela conversão dos pecadores” é uma congregação de origem francesa, mais concretamente da Igreja de Nossa Senhora das Vitórias em Paris.¹

Em 1838, o Papa Gregório XVI elevou-a a Arquiconfraria com faculdade de agregar outras confrarias.

Em Portugal estabeleceu-se, em Lisboa, no Mosteiro da Encarnação e, em 1845, já estava no Porto, na Igreja dos Congregados, dando-se, em 1846, a sua instituição canónica. Daí

¹ DIAS, Geraldo J. A. Coelho – “A devoção do povo Português a Nossa Senhora nos Tempos Modernos”, in <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/2061.pdf>, retirado em 08/04/2010.

espalhou-se, graças aos missionários e leigos, por muitas regiões do País, nomeadamente, Penafiel. Nesta localidade, o fervor religioso local crescia, incentivado pela chegada à cidade de vários missionários, em 23 de Maio de 1851. Nesta altura, disseram várias missas e administraram a comunhão geral que, aumentando a devoção ao Coração de Maria, levou à criação da Arquiconfraria em Penafiel. A 12 de Maio de 1852 foram aprovados os estatutos e a 21 de Setembro do mesmo ano foi agregada à Arquiconfraria Central de Paris.

Esta foi, numa 1.^a fase, erecta na Igreja do Calvário, junto à Ordem Terceira de São Francisco, sendo a sua mesa governativa composta também por homens da dita Ordem, coexistindo pacificamente durante uns anos. Contudo, com a chegada do ano de 1854, os problemas começavam agravar-se e, em 1855, decidiram mudar-se para a Igreja do Recolhimento. A 21 de Abril estabeleceram contrato com as recolhidas e, um ano depois, por decreto de 1 de Abril de 1856, Sua Magestade concedeu autorização para a transferência. A 23 de Abril de 1856, o alvará régio confirma novos estatutos.

Em 1856, avizinhava-se uma nova fase para a Arquiconfraria, agora já devidamente instalada no recolhimento, junto às irmãs ainda vivas.

História Custodial:

No dia 5 de Julho de 2005, foi assinado um protocolo para tratamento e digitalização da documentação entre a Câmara Municipal de Penafiel e a Arquiconfraria, protocolo esse que visava o tratamento arquivístico do espólio. Este tratamento incluía a higienização, bem como pequenas intervenções de restauro, classificação, ordenação, descrição e digitalização do fundo documental.

De acordo com alguns documentos, a Arquiconfraria teria a sua sede na Igreja do Calvário e o seu arquivo encontrava-se num armário, na sala do despacho, daquela Igreja.

Em 1856, a Arquiconfraria foi transferida para a Igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição, bem como toda a sua documentação.

Aquando da incorporação para tratamento, a documentação encontrava-se num armário, na sala de reuniões da Arquiconfraria, para onde regressará devidamente acondicionada.

Âmbito e Conteúdo:

Este sistema possui documentação relativa à sua organização e regulamentação (ex. Estatutos, Actas, Cartas Régias); ao expediente (ex. Correspondência recebida e expedida); à contabilidade e património (ex. Receita e Despesa, Orçamentos, Inventários); aos irmãos (ex. Rol de Irmãos, Registo de entradas de Irmãos, Anuários de Irmãos); ao culto (ex. Legados e Missas).

No entanto, convém referir que grande parte das séries se encontram bastante incompletas e com grandes lacunas temporais. As séries permitiram um estudo da tipologia social, tipo de culto, procissões e demonstrações públicas de devoção mariana, tornando, também, possível o estudo da época final do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição e a extinção do mesmo.

Para além do mais, permitiu-nos aprofundar a interacção e os conflitos entre esta Arquiconfraria e outras existentes na cidade.

Organização e Ordenação:

A informação fornecida neste campo é muito importante para uma boa compreensão da forma como a entidade produtora ordenava a sua documentação e toda a organização que a mesma sofreu ao longo do tempo.

Na realização deste trabalho, após análise e estudo aprofundado dos seus documentos, verificámos que, na sua maioria, o critério organizacional era o cronológico. No entanto, em algumas séries, nomeadamente, “Rol de Irmãos” e “Anuários de Irmãos”, o registo da informação encontrava-se, também separado por freguesias.

No seguimento da ordem por nós atribuída à documentação e obedecendo sempre ao princípio do respeito pela ordem original, surge a cota arquivística. Esta é formada por letras e números, atendendo à disposição atribuída no quadro de classificação: país de origem (PT); entidade detentora/produtora (AICM); secção “*Organização e Regulamentação*” (A), secção “*Expediente*” (B), secção “*Contabilidade e Património*” (C), secção “*Irmãos*” (D) e secção “*Culto*” (E). As séries são identificadas por três algarismos e as sub-séries identificadas por dois algarismos.

Na descrição deste sistema documental é dada a informação do número e tipo de unidade de instalação (livro, caderno, processo, maço, bifólio e fólio).

Ao longo dos vários níveis de descrição é sempre referida a data ou as datas extremas da documentação. Nas situações em que nos deparamos com períodos temporais não contínuos, podem surgir três tipos de apresentação da data: vários anos sucessivos, interrompidos por um período de poucos anos (ex.1892-1894; 1899-1909); vários anos contínuos juntos, com um ano isolado (ex.1876;1888-1911); ou vários anos intercalares (ex. 1867; 1888; 1946).

Ao longo deste trabalho aparecem, sempre que necessário, campos de observações, fornecendo informações consideradas úteis.

Condições de Acesso e Utilização:

Após a digitalização de toda a documentação, os documentos originais serão devolvidos à Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, ficando apenas os documentos em formato

digital, na posse do Arquivo Municipal de Penafiel, que os guardará em disco e poderá fazer as cópias de segurança que entender.

As cópias em CD-ROM e os documentos em formato digital guardados em disco estarão disponíveis para consulta. A sua utilização estará sujeita aos regulamentos internos da Câmara, aplicando-se como protecção as leis em vigor para transmissão de documentos de carácter pessoal e informatizado. (Dec. Lei n.º290-D/99 de 2 de Agosto e Constituição da Republica Portuguesa, Título II, Capitulo I, art.º35.º).

Condições de Reprodução:

Poderá ser solicitada a impressão das imagens em suporte digital, a gravação das mesmas em CD-ROM cedido pelo Arquivo ou em disco cedido pelo utilizador.

Estado de conservação geral do sistema:

De um modo geral, a documentação encontra-se em bom estado de conservação.

As principais patologias identificadas foram: um ligeiro amarelecimento do papel, algum dele manufacturado, com diferentes marcas de água, manchas de humidade de origem desconhecida, manchas de ferrugem e muita sujidade. Os fólios avulsos apresentavam pequenos rasgões e pequenas lacunas ao longo das margens, bem como vários vincos causados pela forma como estavam acondicionados os documentos.

No entanto, este sistema possui alguns livros em mau estado de conservação, nomeadamente, a série de anuários de irmãos, que apresentavam encadernações soltas e deterioradas, sendo que um deles não possuía capa. A série de recibos possui um livro em muito mau estado, grandes manchas de humidade e lacunas na encadernação e primeiros fólios do corpo do livro.

Na fase de tratamento e conservação, procedeu-se à sua higienização por via mecânica, planificação e recuperação dos pequenos rasgões.

No que se refere ao acondicionamento, procedemos à elaboração de pastas simples em papel porto cavaleiro para os fólios soltos e cadernos, que posteriormente foram colocados juntamente com os livros em caixas livres de ácido.

Unidades de Descrição relacionadas:

Sistema do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição e o Sistema da Câmara Municipal de Penafiel.

Nota do Arquivista:

A descrição foi preparada pelas Assistentes Técnicas de Arquivo, Cecília Santos e Luciana Cunha, tendo sido depois revista pela Técnica Superior de Arquivo e responsável pelo Arquivo Municipal de Penafiel, Paula Sofia Fernandes. Para o efeito foi consultada a Norma Internacional de Descrição Arquivística - ISAD (G).

Regras ou convenções:

A descrição foi efectuada consoante a norma ISAD(G).

Data de Descrição:

Novembro a Dezembro de 2009.

(SC)

PT/AICM/A

Título:

Organização e Regulamentação

Datas Extremas:

1851-2005

Dimensão:

8lvs.+2cds.+1proc.+1maç.+2bfls.+1fl.

(DS)

PT/AICM/A/fl.01

Título:

Carta de Agregação

Data:

1838; 1851

Dimensão:

1fl.

Âmbito e conteúdo:

Carta de agregação e união à Arquiconfraria do Santíssimo Imaculado Coração de Maria para a conversão dos pecadores, canonicamente erecta na Igreja Paroquial de N.^a S.^a das Vitórias, vulgo “les Petits-Peres, em Paris”.

Organização:

Ordenado Cronologicamente.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui pequenas manchas, rasgões e lacunas.

(DC)

PT/AICM/A/lv. 01

Título:

Livro de Contratos

Data:

1838-1882

Dimensão:

1lv.

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por vários contratos, petições, sentenças cíveis, transacções, breves, escrituras, requerimentos, cessões, trespasses e declarações.

Uma grande parte dos documentos faz parte de todo um processo de transferência da sede da Arquiconfraria para a Igreja do Recolhimento, sendo alguns deles entre a Arquiconfraria e as Recolhidas. Assim, e dada a diversidade de documentos, entendemos que seria importante descrever um a um.

DS 01

Sentença cível d'apelação passada a favor da Arquiconfraria do Santíssimo Coração de Maria da Cidade de Penafiel contra a Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

05/03/1857

DS 02

Transacção que fazem o Ilustríssimo Joaquim da Cruz de Souza Guimarães, na qualidade de Provedor da Santa Casa da Misericórdia desta cidade e seu procurador, autorizado pela Mesa Grande, e o Ilustríssimo António Coelho de Meneses Guimarães, na qualidade de Procurador e Superior da Arquiconfraria do Santíssimo Coração de Maria, estabelecida na Igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição desta cidade e também na qualidade de Procurador das mesmas Recolhidas.

09/11/1859

DS 03

Breve de sanção que a Arquiconfraria alcançou para as missas não ditas do legado de Belchior Ferreira.

[?/12/1859]

DS 04

Breve de redução do legado de missas de Belchior Nunes Ferreira obtido a 9 de Janeiro de 1867 e que durará por 7 anos.

[1867]

DS 05

Requerimento referente ao pedido de redução do número de missas do Legado de Belchior Nunes Ferreira.

[1873]

DS 06

Contrato que, entre si, fazem a Madre Regente e mais discretas do Governo do Recolhimento de N.^a Sr.^a da Conceição desta cidade e os membros da Confraria Eclesiástica do Divino Espírito Santo da mesma.

[01/07/1844]

DS 07

Contrato que, entre si, fazem a Madre Regente e mais Discretas do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição desta cidade aos membros da Arquiconfraria do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria Santíssima.

[21/04/1855]

DS 08

Cessão e trespasse de direito, acção e contracto que faz a Confraria Eclesiástica do Divino Espírito Santo com a Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, ambas desta cidade de Penafiel em 06/10/1856.

DS 09

Requerimento da Arquiconfraria do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria para o Bispo do Porto autorizar e absolver os contrafactes no que se refere ao trespasse do contrato feito entre as duas confrarias e respectiva autorização.

02/05/1864; 30/05/1864

DS 10

Requerimento das Recolhidas e do Superior da Arquiconfraria a pedir licença ao Bispo do Porto para efectuar obras na Sacristia. O requerimento não possui data, no entanto a autorização do Bispo do Porto é de 26/01/1857.

[1857]

DS 11

Escritura de doação que fazem as religiosas do Recolhimento da Nossa Senhora da Conceição à Câmara Municipal deste concelho.

12 /03/1859

DS 12

Escritura de doação e trespasse de direito e acção que fazem as Recolhidas de Nossa Senhora da Conceição desta cidade à Arquiconfraria do Santíssimo Imaculado Coração de Maria.

6/12/1859

DS 13

Petição e despacho da Archiconfraria para a Administração do Concelho passar certidão das peças indicadas no processo de insinuação da doação que as Recolhidas fizeram à Confraria e respectivas certidões.

18/12/1860

DS 14

Petição de D. Gertrudes Bernardina para lhe passar sentença de habilitação para ingresso no Recolhimento e respectiva certidão, por ser parenta da fundadora D. Ana de Castilho a qual destinou no mesmo recolhimento certos lugares a favor de suas parentas.

15/09/1838

DS 15

Petição do superior da Arquiconfraria para lhe passarem certidão do teor da arrematação, procuração certidão de sisa, auto de posse do Recolhimento e cerca que as recolhidas compraram e respectiva certidão.

07/03/1864

DS 16

Declaração de Joaquim Moreira de Sousa e sua mulher D. Maria Amália d'Araújo que se encontra contratado com a Arquiconfraria para lhe cederem a meação da parede de sua casa.

[29/10/1856]

DS 17

Declaração das Recolhidas em como cedem e dão para sempre à Arquiconfraria todos os paramentos que têm do uso, de festas, o cálice e todas as imagens que tinham na Igreja e no coro e bem como o oratório e o Realejo com Santíssimo crucificado e os sinos com seus campanários em troca de 60 000 reis.

09/01/1857

DS 18

Petição das recolhidas do Convento da Nossa Senhora da Conceição da cidade de Penafiel e os membros da Confraria Eclesiástica do Divino Espírito Santo ao Bispo, a solicitar a mudança da Confraria para a Igreja do Recolhimento e respectiva autorização.

23/03/1842

DS 19

Carta do Bispo do Porto sobre a exposição do Santíssimo Sacramento.

16/10/1865

DS 20

Petição da Arquiconfraria ao Bispo do Porto para se expor o Santíssimo durante os festejos de Santo Afonso Maria de Ligório e resposta do Bispo em 16/10/1865.

25/09/1865

DS 21

Petição ao Bispo dos Mesários da Arquiconfraria do Santíssimo para solenizar à Virgem Santíssima segundo o programa junto e a resposta do Bispo em 06/08/1859.

02/08/1859

DS 22

Petição ao Bispo dos Mesários da Arquiconfraria para o mesmo conceder alguma graça e indulgência a toda e qualquer pessoa que na Igreja, onde se acha colocada a Imagem do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria, a saudarem com uma Avé Maria rogando pela conversão dos pecadores e respectiva resposta dada em 14/05/1856.

[1856]

DS 23

Petição dos Administradores da Arquiconfraria ao Bispo do Porto a pedir licença para que o Padre Director da Arquiconfraria possa benzer os altares, o sacrário e a Capela-mor e respectiva resposta do Bispo em 14/05/1856.

[1856]

DS 24

Petição do Reverendo António Pereira Pacheco, director espiritual da Arquiconfraria ao Bispo do Porto a solicitar autorização para fazer a oração mental no púlpito, explicar algum preceito divino ou eclesiástico, falar da vida, paixão e morte do salvador, bem como, benzer quaisquer objectos de veneração. Contém resposta do Bispo de 14/05/1856.

13/05/1856

DS 25

Petição dos Mesários da Arquiconfraria ao Bispo do Porto para solicitar autorização para que os serventes da Arquiconfraria possam usar cabeção, sotaina azul e colta. Obteve resposta em 14/05/1856.

13/05/1856

DS 26

Carta do Bispo do Porto sobre os estatutos apresentados e eleição do novo director.

9/12/1851

DS 27

Petição do Presbítero António Pereira Pacheco ao Bispo do Porto a solicitar as licenças e faculdades necessárias para exercer o ministério de director da Arquiconfraria. Resposta do Bispo 15/09/1852.

14/09/1852

DS 28

Estatutos que se fizeram aquando do pedido de transferência da Arquiconfraria para Recolhimento. Porém o governo não os aprovou, mas manteve os antigos com algumas alterações.

[1855]

DS 29

Carta do Bispo com uma “singela” aprovação dos estatutos tendo o despacho do mesmo sido feito directamente nos estatutos apresentados aquando da transferência da sede da Arquiconfraria.

[18--]

DS 30

Escritura de aforamento perpétuo que faz a Archiconfraria do Imaculado Coração de Maria desta cidade e termo (minuta)

[?/04/1862]

DS 31

Sentença na primeira instância.

O documento não está completo. Refere-se ao facto da Arquiconfraria não possuir licença régia da posse do edifício do Recolhimento.

[16/12/1864]

DS 32

Sentença da Relação.

Possui muitas emendas. Será uma cópia incompleta das sentenças.

[26/07/1865]

DS 33

A Fazenda Nacional, representada pelo Delegado do Procurador Régio nesta comarca, com audiência em Libello de Comissão e Nullidade contra a Arquiconfraria do Santíssimo Sacramento e Imaculado Coração de Maria, no que se refere à falta do alvará régio.

[12/02/1864]

DS 34

Separador de documentação - “Documentos da questão da Arquiconfraria contra a Ordem Terceira do Calvário”.

DS 35

Carta do Governo Civil do Porto ao Administrador do Concelho a remeter o requerimento das Recolhidas de Penafiel.

05/09/1856

DS 36

Carta do Governo Civil do Porto a acusar a recepção de um ofício que dá a continuação do cumprimento da celebração de uma missa no Recolhimento por um capelão da Misericórdia e a solicitar que da parte das recolhidas seja cumprida a clausula da condescendência do Provedor da Misericórdia.

25/08/1856

DS 37

Cópia da carta do Administrador do Concelho para o Governo Civil a acusar a recepção do ofício do Governo Civil a falar sobre os legados da Misericórdia.

11/09/1856

DS 38

Carta sobre a questão entre a Ordem Terceira de S. Francisco e a Arquiconfraria no que respeita ao armário da sala de despacho, onde têm as suas alfaias e utensílios respeitantes ao culto, sem os quais não poderá dar cumprimento aos legados a que é obrigada.

[09/09/1856]

DS 39

Intimação do Administrador do Concelho de Penafiel para a Mesa da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco a permitir a que a Arquiconfraria vá ao armário da sala de despacho da Ordem Terceira, buscar as alfaias e objectos de culto.

10/06/1856

DS 40

Abaixo-assinado e despacho do Ministro da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco sobre a intimação da Administração do Concelho, referindo que propôs em Juízo um Libelo para a restituição das imagens e mais objectos que da sua Igreja lhe foram tirados para a Igreja do Recolhimento.

05/06/1856

DS 41

Termo pelo qual a Ordem Terceira de S. Francisco dá licença à Mesa da Arquiconfraria do Santo e Imaculado Coração de Maria para colocarem na sala da casa do despacho um armário para guardarem os trastes da mesma Arquiconfraria.

[1853]

DS 42

Rol dos devotos que concorreram para o estabelecimento da Imagem e Arquiconfraria do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria na Igreja de Nosso Senhor do Calvário de Penafiel.

s/d

DS 43

Várias contas do que se recebeu ou despendeu na compra da Imagem do Imaculado Coração de Maria.

s/d

DS 44

Declaração da Arquiconfraria sobre a forma como mandou fazer a imagem do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria e de Santo Afonso.

[1853]

DS 45

Duplicado de uma declaração sobre a propriedade das imagens da Santíssimo e Imaculado Coração de Maria e do Santo Afonso entre a Venerável Ordem Terceira de S. Francisco e a Arquiconfraria que já se encontravam nos altares da Igreja do Recolhimento.

26/05/1856

DS 46

Anotações de contas

s/d

DS 47

Petição de Manoel Pereira da Silva à mesa da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco. A Ordem pretende suprimir a viela que fica entre o muro da sua Quinta do terreiro contíguo à sacristia da Ordem, deseja o mesmo enquadrar a sua obra pelos tentos colocados defronte da dita viela cedendo em benefício da Ordem todo o terreno que ficar para d'esquadria para o lado da Igreja, com a condição da Ordem lhe permitir abrir uma porta no seu muro para dela se servir sempre que necessitar ir à Igreja e edificar no sitio que escolher um jazigo. Possui, ainda, o respectivo despacho da Ordem, concordando com a proposta apresentada.

19/01/1853; 29/01/1853

DS 48

Anotações sobre a petição anterior.

[1853]

DS 49

Cópia do despacho que a Venerável Ordem Terceira deu ao segundo requerimento de Manuel Pereira da Silva.

[1853]

DS 50

Cópia da petição da Arquiconfraria enviada à Venerável Ordem Terceira de S. Francisco para se estabelecer um lugar certo para guardar a chave da casa do despacho da dita Ordem Terceira ou para se mandar fazer cópia da chave.

04/10/1854

DS 51

Rascunho de uma nova petição da Arquiconfraria enviada à Venerável Ordem Terceira de S. Francisco sobre o tema anterior, uma vez que a anterior petição não obteve resposta.

19/10/1854

DS 52

Resposta da Venerável Ordem Terceira sobre a petição anterior.

20/10/1854

DS 53

Cópia da resposta da Arquiconfraria à Venerável Ordem Terceira sobre as chaves da casa do despacho.

23/10/1854

DS 54

Resposta da Venerável Ordem Terceira à Arquiconfraria sobre as chaves da casa do despacho.

24/10/1854

DS 55

Petição da Arquiconfraria ao Governo Civil para obter autorização para propor uma acção à Venerável Ordem Terceira para lhe ser concedido livre acesso ao armário da casa do despacho da Ordem Terceira e despacho negativo do mesmo.

09/12/1854; 18/12/1854

DS 56

Participação da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco aos membros da Arquiconfraria, que foi eleito Vigário do Culto Divino da Ordem, o Reverendo António Ferreira de Souza.

07/11/1854

DS 57

Cópia da declaração do Padre António Ferreira de Souza, actual Vigário do culto divino da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, em como até à data não foi convidado nem avisado pela Arquiconfraria para exercer funções na mesma.

04/11/1854

DS 58

Cópia da carta da Arquiconfraria para o Padre António Ferreira de Sousa.

?/11/1854

DS 59

Carta da Ordem Terceira de S. Francisco para a Arquiconfraria com acórdão incluso.

[9/2/1855; 10/2/1855]

DS 60

Cópia da carta da Arquiconfraria a nomear o director.

[03/4/1855]

DS 61

Contra fé da Venerável Ordem Terceira ao Administrador do Concelho para obrigar a Arquiconfraria a cumprir a intimação e respectiva intimação.

[29/3/1855]

DS 62

Carta da Arquiconfraria para a Ordem Terceira.

(12/2/1855)

DS 63

Decisão do Governo Civil do Porto - Repartição Central para o Administrador do Concelho sobre as desavenças entre a Ordem de S. Francisco e a Arquiconfraria.

(30/5/1855; 6/6/1855)

DS 64

Petição da Arquiconfraria para o escrivão dos Ofícios de Direito de Penafiel lhe passar a certidão da rectificação de doação que fez Dona Januária da Conceição Pinto de Moura da Imagem do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria.

(11/5/1855)

DS 65

Carta do Padre Joaquim Alvares de Moura, mostrando que adopta os meios necessários para preservar a Arquiconfraria.

(11/1/1855)

DS 66

Cópia da carta do Padre Pacheco ao definitório para convocar uma reunião para se decidir a saída da Arquiconfraria da Igreja do Calvário.

(30/1/1855)

DS 67

Carta da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco para o Superior da Arquiconfraria.

31/01/185

DS 68

Carta do Vigário da Vara Padre Domingos Bernardo Soares de Mello, para os mesários da Arquiconfraria.

20/05/1855

DS 69

Cópia da carta do superior da Arquiconfraria para o Vigário da Vara sobre a transferência da Arquiconfraria para outra Igreja.

28/05/1855

DS 70

Anotação sobre a resposta do Sr. Bispo do Porto

[1855]

DS 71

Cópia de abaixo-assinado dos irmãos contra a mudança da mesma da igreja de S. Francisco.

[1855]

DS 72

Carta da Administração do Concelho de Penafiel para a Arquiconfraria com ofício do Governo Civil do Porto.

06/01/1855

DS 73

Carta da Administração do Concelho de Penafiel para a Arquiconfraria com cópia do ofício do Governo Civil do Porto.

20/04/1855

DS 74

Carta da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco para a Arquiconfraria referindo o acto religioso que se vai realizar no Calvário pela elevação a dogma do Imaculado Coração de Maria.

03/02/1855

DS 75

Cópia da carta da Arquiconfraria para a Ordem Terceira de S. Francisco como resposta à carta anterior.

03/02/1855

DS 76

Resposta do Governo Civil ao Administrador do Concelho de Penafiel sobre o adiantamento da eleição da mesa da Arquiconfraria e respectivo requerimento da Arquiconfraria ao Administrador do Concelho.

06/07/1855

DS 77

Cópia da participação da Ordem Terceira ao Administrador do Concelho de Penafiel, sobre o desaparecimento de imagens e outros objectos de culto da Igreja de S. Francisco.

23/04/1856

DS 78

Cópia de carta da Arquiconfraria a comunicar que foi a mesma que retirou as imagens da Igreja do Calvário, pois alega pertencerem-lhe.

29/04/1856

Documentos avulsos incluídos no livro:

DS av.1

Carta da Arquiconfraria para o Bispo do Porto a solicitar autorização para expor o Santíssimo Sacramento nas festividades e quaisquer actos e exercícios religiosos que tiveram lugar na Igreja da Arquiconfraria e resposta do Bispo negando esse direito.

26/12/1878

DS av. 2

Petição das Recolhidas do Recolhimento de N. Sr.^a da Conceição, para ordenar que a Misericórdia da cidade mande celebrar uma missa todos os dias festivos, na Igreja do Recolhimento.

31/07/1856

DS av. 3

Petição da Arquiconfraria ao Bispo do Porto para conceder licença a fim de se proceder à construção e erecção de um novo altar na parede lateral da sua igreja, da parte do evangelho, para colocar algumas imagens, e respectiva licença.

29/01/1882; 8/02/1882

DS av. 4

Sumário do conteúdo no livro.

Organização:

Uma vez que a entidade produtora decidiu organizar este conjunto de documentos num único livro e embora não estejam todos directamente relacionados, nem obedeçam a nenhum critério cronológico, optamos por respeitar a ordem original.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta ao longo de todo o livro manchas de humidade e pequenos rasgões. Alguns dos documentos apresentam fólhos a perder a consistência, elementos sustentados a desvanecer, fungos e manchas dos mesmos e pequenas lacunas.

(DC)

PT/AICM/A/prc001

Título:

Processo para a alteração da sede da Arquiconfraria e aprovação dos Estatutos

Data:

1855-1856

Dimensão:

1proç.

Âmbito e conteúdo:

Processo para alteração da sede da Arquiconfraria da Igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco para a Igreja do Recolhimento e para a aprovação dos estatutos.

Bases de transacção que a Arquiconfraria fez com as Recolhidas de N.^a S.^a da Conceição.

Petição dos mesários da Arquiconfraria ao Bispo do Porto para mudarem da Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco para o recolhimento e respectiva autorização.

Petição dos mesários da Arquiconfraria ao Bispo do Porto a solicitar provação dos Estatutos e exporem o Santíssimo e respectiva autorização.

Estatutos da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria da cidade de Penafiel.

Características físicas:

Mau estado de conservação, sobretudo na margem direita, lacunas, rasgões, manchas de humidade e papel extremamente fragilizado pelas mesmas. Existem falhas de texto causadas pelas lacunas mencionadas anteriormente.

(SR)

PT/AICM/A/001

Título:

Estatutos

Data:

1851; 1912; 1946

Dimensão:

1lv.+2cds.

Âmbito e conteúdo:

Esta série é constituída por um livro com os Estatutos da Arquiconfraria, estabelecida na Igreja da Vulnerável Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade em Agosto de 1851, aprovados por Decreto de 12 de Maio de 1852 e dois cadernos com os estatutos aprovados em 1912 e 1946.

Características físicas:

Estado de conservação razoável. Capa em cartão, com lombada e cantos em pelo. Possui uma lacuna na etiqueta original da identificação e de parte do papel que forra o cartão. Apresenta várias manchas de humidade. Cadernos em razoável estado de conservação.

Notas:

O livro possui um fólio avulso com apontamentos sobre os estatutos da Arquiconfraria. O caderno com os estatutos de 1912 possui em anexo um fólio com a acta da mesa e certidão atestando que todos os indivíduos participantes eram irmãos da Arquiconfraria.

(SR)

PT/AICM/A/002

Título:

Actas

Data:

1852-2005

Dimensão:

6lvs.+1mç.

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por actas da mesa, actas de eleição, cópias e apontamentos das mesmas.

(SSR)

PT/AICM/A/002/01

Título:

Actas da Mesa

Data:

1852-1894; 1952-2005

Dimensão:

4lvs.

Âmbito e conteúdo:

Livros das actas das sessões e deliberações da Mesa da Arquiconfraria. O 1.º livro é misto: inicia com a descrição da origem e estabelecimento da Arquiconfraria; contem actas da Arquiconfraria; registo de eleições da mesa, sua posse e nomeação do director, juiz e juíza e mordomos, para a função da Padroeira; orçamentos de receita e despesa.

Organização:

Ordenado Cronologicamente.

Características físicas:

O 1.º livro está em razoável estado de conservação. O 2.º livro apresenta os primeiros fólhos muito deteriorados, com lacunas causadas por fortes manchas de humidade e bolores que

provocaram a fragilização do papel. Capa em cartão forrado a tecido com lombada e cantos em couro. Os 3.º e 4.º livros estão em bom estado de conservação. Capa em cartão e lombada forrada a tecido.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver série de actas de eleição e série de orçamentos.

(SSR)

PT/AICM/A/002/02

Título:

Actas de eleição da Mesa

Data:

1893; 1946-1964

Dimensão:

2lvs.

Âmbito e conteúdo:

Contém as actas de eleição dos novos membros da mesa para a administração da Arquiconfraria.

Organização:

Ordenado Cronologicamente.

Características físicas:

O livro n.º1 apresentava muita sujidade e manchas de humidade. Faltam alguns fólios. O livro n.º2 está em bom estado de conservação.

Unidades arquivística relacionadas:

Ver série de actas da mesa, Lv.01.

Notas:

O livro n.º2 possui indicação no termo de abertura: "Este livro há-de servir para actas de eleição e registo das fundações e legados da Arquiconfraria...", no entanto possui apenas actas de eleição.

(SSR)

PT/AICM/A/002/03

Título:

Cópias e apontamentos de actas

Data:

1852-1853;1856-1857;1859;1865;1889;1964;1976

Dimensão:

1mç.

Âmbito e conteúdo:

Possui cópias e apontamentos de termos/actas das reuniões da mesa da Arquiconfraria.

Organização:

Ordenado Cronologicamente.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Manchas de humidade e pequenos rasgões.

Notas:

Possui uma cópia de uma acta da mesa de 1856 que refere a passagem da Confraria da Igreja do Calvário para a Igreja das Freiras.

(SR)

PT/AICM/A/003

Título:

Cartas Régias

Data:

1852;1856

Dimensão:

2bfls.

Âmbito e conteúdo:

Alvará régio pelo qual se autorizou a instituição da Arquiconfraria da cidade de Penafiel e aprovou os estatutos pelos quais a confraria se há-de reger.

Alvará régio pelo qual se confirmaram os novos estatutos, uma vez que alguns artigos foram reformulados em virtude do mesmo ter mudado de Igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco para a Igreja do Recolhimento de N.^a Sr.^a da Conceição.

Organização:

Ordenando Cronologicamente.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Manchas de humidade e pequenos rasgões.

(SC)

PT/AICM/B

Título:

Expediente

Datas Extremas:

1864-1992

Dimensão:

3mçs.+2fls.

(DS)

PT/AICM/B/fl.01

Título:

Edital

Data:

1879

Dimensão:

1fl.

Âmbito e conteúdo:

Edital a solicitar a todas pessoas que entrarem naquela Igreja para não escarrarem, nem no pavimento nem nas paredes, não se encostarem aos altares, nem sobre eles colocarem chapéus ou outros objectos. Solicita, ainda, às pessoas com educação se dignem a dar o exemplo.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, pequenos rasgões.

(DS)

PT/AICM/B/fl.02

Título:

Minuta de Procuração

Data:

s/d

Dimensão:

1fl.

Âmbito e conteúdo:

Minuta de procuração para ser passada pela Mesa da Arquiconfraria concedendo ao procurador autorização para admitir irmãos e para receber suas entradas, donativos, anuais nos termos do artigo 8.º e 13.º dos seus estatutos. Teria de ser assinada pelo superior, vice superior, secretário, tesoureiro, procurador e pelo director.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/AICM/B/001

Título:

Correspondência

Data:

1864-1992

Dimensão:

2mçs.

(SSR)

PT/AICM/B/001/01

Título:

Correspondência recebida

Data:

1864-1990

Dimensão:

1mç.

Âmbito e conteúdo:

Contém informações, circulares, bilhetes-postais de várias instituições, nomeadamente da Administração dos Correios Telégrafos do Porto, Fundação do Centro Nacional e outras confrarias, bem como duas provisões do Bispo de Porto.

Organização:

Ordenado cronologicamente

Características físicas:

Razoável estado de conservação, pequenos rasgões, vincos e manchas de humidade.

Notas:

Alguns ofícios possuem no verso cópia ou rascunho de correspondência enviada. O critério utilizado foi organização a partir da data mais antiga.

(SSR)

PT/AICM/B/001/02

Título:

Correspondência expedida

Data:

1877-1992

Dimensão:

1mç.

Âmbito e conteúdo:

Contém a correspondência expedida pela Arquiconfraria incluindo pedidos de autorização para obras e restauros, diminuição e fim do cumprimento de alguns legados.

Possui também correspondência enviada ao secretário das Associações e Corporações Religiosas a solicitar a aprovação do orçamento referente a vários anos, bem como a solicitar a confirmação das eleições da mesa.

Organização:

Ordenado cronologicamente

Características físicas:

Razoável estado de conservação, pequenos rasgões, vincos e manchas de humidade.

Notas:

Alguma correspondência faz referência a legados e respectivos cumprimentos dos mesmos.

(SR)

PT/AICM/B/002

Título:

Questionários

Data:

s/d /1888

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

É composta por dois questionários. O de 1888 enviado pelo Administrador do Concelho, dividido em: condições de existência; fundo; receita realizada no ultimo ano económico; despesa efectuada; diversos; existência e movimento dos recolhidos ou socorridos e ainda um campo para observações. Em anexo possui um modelo com as perguntas referentes a outra instituição, possivelmente utilizado como exemplo e um officio a solicitar o seu preenchimento. No outro questionário, sem data, as questões referem-se essencialmente ao funcionamento da Arquiconfraria.

Organização:

Ordenado cronologicamente

Características físicas:

Bom estado de conservação

(SC)

PT/AICM/C

Título:

Contabilidade e Património

Datas Extremas:

1860-2002

Dimensão:

11vs.+14cds.+75mçs.+4fls.

(DS)

PT/AICM/C/fl.01

Título:

Mandado de Intimação de contas

Data:

18/02/1891

Dimensão:

1fl.

Âmbito e conteúdo:

Mandado de intimação para apresentação de documentos justificativos de contas referentes ao ano económico de 1886 - 1887, uma vez que o valor da receita è exactamente igual, ao valor de despesa.

Organização:

Ordenado cronologicamente

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/AICM/C/fl.02

Título:

Traslado de escritura de doação

Data:

10/05/1899

Dimensão:

1fl.

Âmbito e conteúdo:

Traslado de escritura de doação que fez o Dr. Acácio Vitorino de Faria, à Arquiconfraria de uma inscrição de dívida interna portuguesa, a juro de 3%, em troca de uma missa anual pela alma de sua falecida esposa, e doação de uma umbela de seda bordada para servir exclusivamente nas festividades.

Organização:

Cronológica

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/AICM/C/001

Título:

Receita e Despesa

Data:

1860-2002

Dimensão:

7lvs.+72mçs.+13cds.+2fls.

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta pelas sub-séries de receita e despesa geral, que se subdivide em registo da receita e despesa e documentos de receita e despesa; conta de receita e despesa; diário de receita e despesa.

Organização:

Ordenado cronologicamente

(SSR)

PT/AICM/C/001/01

Título:

Receita e Despesa Geral

Data:

1860-2002

Dimensão:

3lvs.+71mçs.+13cds.+2fls.

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série é composta pelos registos da receita e despesa e respectivos documentos da mesma.

(SSSR)

PT/AICM/C/001/01/01

Título:

Registo da Receita e Despesa

Data:

1860; 1876; 1888-1911; 1965-1999

Dimensão:

3lvs.+13cds.+2fls.

Âmbito e conteúdo:

Possui o registo das receitas e despesas da Arquiconfraria, com a descrição das mesmas, dia, mês e ano, e respectivo valor.

Organização:

Ordenado cronologicamente

Características físicas:

Razoável estado de conservação, documentos totalmente legíveis. Os cadernos apresentam pequenas manchas de sujidade e humidade e pequenos rasgões.

Unidades arquivísticas relacionadas

Ver série recibos

(SSSR)

PT/AICM/C/001/01/02

Título:

Documentos de Receita e Despesa

Data:

1889;1892-1894;1899-1909-1911-1912;1914;1958;19601964;191-1977;1979-1983;1985-1993;1995-2002

Dimensão:

71mçs.

Âmbito e conteúdo:

É composta por documentos de despesa e respectivo número de mandado e documentos de receita e respectivo número de guia; ano económico; valor e proveniência ou pessoa/instituição a quem foi efectuado o pagamento. Ambos possuem, no final, uma declaração/recibo, no caso da receita é assinada pelo tesoureiro e na maior parte dos casos, em anexo, possui um rascunho da mesma, no caso da despesa essa declaração era assinada pela pessoa que recebeu, e em anexo, a maior parte possui as respectivas facturas.

Organização:

Ordenado cronologicamente. Entre 1971 e 1983 cada ano encontra-se organizado num só maço (documentos receita e documentos de despesa, que iam sendo arquivados consoante as mesmas iam sendo realizadas ao longo do ano), ao contrário dos restantes anos que possuem um maço para a receita e outro para a despesa, de forma a respeitar a ordem original atribuída pela entidade produtora.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Notas:

Entre os anos de 1889 a 1964 apenas possuímos documentos de despesa.

(SSR)

PT/AICM/C/001/02

Título:

Conta da Receita e Despesa

Data:

1958-1964

Dimensão:

1mç.

Âmbito e conteúdo:

Contem o registo das contas da receita e da despesa, encontrando-se a receita dividida em ordinária e extraordinária e a despesa em obrigatória e facultativa. Ambas subdividem-se, ainda, por títulos e capítulos.

Cada conta possui no final uma certidão de aprovação das contas com a data da sessão e o respectivo saldo do ano.

Organização:

Ordenado cronologicamente

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSR)

PT/AICM/C/001/03

Título:

Diário de Receita e Despesa

Data:

1887-1911; 1956-1965

Dimensão:

4lvs.

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta pelo registo da receita cobrada e da despesa efectuada durante um ano. Era feito um somatório das várias rubricas da despesa (pagamento aos padres, ao sacristão, contribuições, seguros, expediente) e da receita (escolas, peditórios, venda de géneros, juros de capital, legado da misericórdia).

Organização:

Ordenado cronologicamente

Características físicas:

Os livros n.º 1, 2 e 4 estão em bom estado de conservação, apresentando apenas algumas manchas de humidade e sujidade. O livro n.º3 está em mau estado de conservação. A capa possui uma grande lacuna no canto inferior direito. Ao longo de todo o livro são visíveis manchas de humidade, os primeiros fólhos possuem fungos e manchas de bolor.

(SR)

PT/AICM/C/002

Título:

Recibos

Data:

1883-1890

Dimensão:

1 lv.

Âmbito e conteúdo:

Este livro é misto. Possui os recibos passados à Arquiconfraria quando esta fazia entrega de dinheiro para saldo de contas, sobretudo em estabelecimentos comerciais do Porto.

Nos fólhos seguintes possui o registo da receita e despesa referente aos anos 1888-1890.

Nos últimos fólhos contem uma declaração do pagamento de uma renda datada de 1886.

Organização:

Ordenado cronologicamente

Características físicas:

O livro encontra-se em muito mau estado de conservação. Os primeiros fólhos estão em decomposição e já possuem grandes lacunas. Ao longo do livro existem grandes manchas de humidade e fungos. Já não possui capa.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver séries de receita e despesa e despesa.

(SR)

PT/AICM/C/003

Título:

Mandados de Pagamento

Data:

1905-1908

Dimensão:

1 mç.

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por mandados de pagamento passados pelo Superior da Arquiconfraria, ordenando que o Tesoureiro pague determinada quantia para liquidação de despesas, como por exemplo: prémio de seguro contra incêndios; ordenados do sacristão; ordenado do capelão.

Organização:

Ordenado cronologicamente

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/AICM/C/004

Título:

Orçamentos

Data:

1899-1900;1901-1912;1956-1958;1960-1964

Dimensão:

1lv.+1mç.

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta pelos orçamentos ordinários que possuem descritas as previsões de todas as receitas (ordinárias e extraordinárias) e as despesas (obrigatórias e facultativas). Todos os orçamentos, excepto o primeiro, possuem despacho com a respectiva aprovação do Governador Civil do Porto. Alguns têm em anexo cópia da acta da mesa com a aprovação do mesmo.

No livro a informação encontrava-se registada da mesma forma, possuindo o registo da certidão de afixação e a acta da sessão de mesa de apresentação e aprovação dos referidos orçamentos.

Organização:

Ordenado cronologicamente

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver série de actas da mesa, livro n.º1.

(SR)

PT/AICM/C/005

Título:

Inventários

Data:

1867;1888;1946

Dimensão:

2lvs.+1cd.+1mç.

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por três inventários. O de 1867, está dividido em duas partes: Descrição de Bens de Raiz e Inventário dos Móveis e Alfaias, este último foi sofrendo algumas adições ao longo do tempo. O de 1888 refere-se aos bens da Igreja e Capela Mor. O de 1946 está dividido em 3 secções: Bens Imobiliários (não possui registos); Títulos e Capitais Mutuados e a última Bens Móveis, paramentos, alfaias, vasos sagrados, etc.

Possui um rascunho não datado com uma listagem de bens do 1.º andar, igreja e sacristia.

Organização:

Ordenado cronologicamente

Características físicas:

O 1.º livro está em razoável estado de conservação, apresenta alguma deterioração ao nível da capa com pequenas lacunas; grandes manchas de humidade ao longo do corpo do livro. O 2.º livro está em bom estado de conservação. O caderno está razoável, apresenta uma mancha grande de humidade, e alguma sujidade.

(SR)

PT/AICM/C/006

Título:

Sorteio

Data:

1975

Dimensão:

1cd.

Âmbito e conteúdo:

Processo composto pelo registo de todos os cartões vendidos, com o nome de quem comprou, as semanas pagas, a importância paga por cada cartão, saldo total em dinheiro, a semana premiada: data e respectivo prémio e um campo de observações, cujo objectivo era a angariação de fundos para a compra dos azulejos para a “Igreja das Freiras”.

Organização:

Ordenado cronologicamente

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SC)

PT/AICM/D

Título:

Irmãos

Datas Extremas:

1852-1985

Dimensão:

11lvs.+6cds.+3mçs.

(SR)

PT/AICM/D/001

Título:

Rol de irmãos

Data:

1871-1874

Dimensão:

4 cds.+1 mç.

Âmbito e conteúdo:

Rol de irmãos do Santíssimo Coração de Maria, separado por freguesias, nomeadamente, freguesias fora do concelho: Santo André de Sobrado, Villa Boa, São Cristóvão de Nogueira, Unhão, e freguesias do concelho como Fonte Arcada, Valpedre, Lagares, Figueira, S. Martinho com registo do nome e respectivo lugar.

Organização:

Ordenado cronologicamente

Características físicas:

Bom estado de conservação. Pequenas manchas de tinta e humidade.

(SR)

PT/AICM/D/002

Título:

Registo de entrada e pagamento de irmãos

Data:

1884;1897-1913;1959-1966;1971;1974-1985

Dimensão:

3lvs.+1mç.

Âmbito e conteúdo:

O 1.º livro possui o nome e morada, data de admissão e referência à remissão e falecimento do irmão. O 2.º e o 3.º livro contêm o registo de entrada de novos irmãos, com indicação do n.º de entrada, o nome, a morada, o valor da quota anual, data de admissão e um campo para observações. O 2.º livro possui à frente uma senha para destacar no momento do pagamento da cota.

Organização:

Ordenado Cronologicamente.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Observações:

Os registos do livro n.º2 foram compilados, segundo o termo de abertura, em Dezembro de 1974.

(SR)

PT/AICM/D/003

Título:

Anuários dos irmãos

Data:

1852-1907

Dimensão:

5lvs.+2cds.

Âmbito e conteúdo:

Registo do pagamento anual feito pelos irmãos, com indicação do nome e do valor. Os registos estão divididos por freguesias e cada livro possui no início um índice das mesmas. Podemos encontrar também indicação da falta de pagamento ou data do falecimento do irmão

Organização:

Ordenado cronologicamente e por freguesias.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Um dos livros não possui capa e falta-lhe uma grande parte da lombada. Alguns livros apresentam os cadernos soltos e descolados das lombadas. Em todos são visíveis fortes manchas de sujidade e humidade.

(SR)

PT/AICM/D/004

Título:

Registo de irmãos falecidos

Data:

1853-1889; [1890-1900]

Dimensão:

2 lv

Âmbito e conteúdo:

Livros de registo dos irmãos falecidos da Arquiconfraria que *“estavam nas circunstâncias de se lhe mandar dizer uma missa por sua alma, isto é que tinham pago o anual”*. Possui data, freguesia e o nome do irmão falecido, bem como a rubrica do padre que celebrou a missa.

Organização:

Ordenado cronologicamente.

Características físicas:

O livro 01 encontra-se em razoável estado de conservação, com uma grande mancha de humidade na parte superior de todos os fólios, manchas de tinta, manchas de fungos e bolores. O livro n.º2 encontra-se em razoável estado de conservação, apresenta manchas de humidade, fólios descolados, manchas de fungos e bolores e lombada descolada.

Notas:

O livro 02 possui também no início e no fim alguns fólhos com registo de certidão de celebração de missas quase na sua totalidade pelos legados de Belchior F. Nunes e Inocência Ferreira e Francisco Carvalho.

Unidades Arquivísticas Relacionadas:

Ver sub-série Certidões de missas

(SR)

PT/AICM/D/005

Título:

Registo de irmãos remidos

Data:

[1895-1916]

Dimensão:

1 lv

Âmbito e conteúdo:

Possui apenas uma listagem de nomes dos irmãos remidos, por vezes com referência ao seu falecimento.

Características físicas:

Bom estado de conservação, apresenta pequenas manchas e vestígios de bibliófagos.

(SR)

PT/AICM/D/006

Título:

Cartas Patentes de Irmãos

Data:

1852-1906

Dimensão:

1mç.

Âmbito e conteúdo:

Cartas Patentes de Agregação à Arquiconfraria do Santíssimo Coração de Maria, com introdução, extracto dos estatutos e as obras meritórias que a mesa manda cumprir. Possuindo

no final espaço para registo da admissão do novo irmão na Arquiconfraria, com indicação do nome e data, por vezes possui registo da casa a que pertencia.

Possui três modelos distintos e o 1º. Ainda com sede na Igreja da venerável ordem de S. Francisco e os outros dois já nas instalações da Igreja que foi do Recolhimento da Nossa Senhora da Conceição.

Organização:

Ordenado cronologicamente.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Manchas de humidade e rasgões nas margens.

(SC)

PT/AICM/E

Título:

Culto

Datas Extremas:

1853-1918

Dimensão:

5lvs.+1mç.+3bfls.

(SR)

PT/AICM/E/001

Título:

Missas e Legados

Data:

1853-1918

Dimensão:

3lvs.+1mç.+2bfl.+1fl.

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por certidões de missas, um alvará de quitação de legados e sentenças de cumprimentos de legados.

(DS)

PT/AICM/E/001, fl.01

Título:

Alvará de quitação de missas

Data:

21/12/1911

Dimensão:

1fl.

Âmbito e conteúdo:

Alvará de quitação passado pelo Administrador do Concelho de Penafiel referente ao cumprimento do legado perpétuo deixado em testamento por D. Maria Clara de Meneses Guimarães

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/AICM/E/001, bfl.01

Título:

Sentença referente ao cumprimento de legados

Data:

28/08/1858

Dimensão:

1bfl.

Âmbito e conteúdo:

Sentença referente a uma queixa apresentada pela Arquiconfraria contra a Santa Casa da Misericórdia de Penafiel pelo não cumprimento dos legados de Belchior Ferreira Nunes e João da Costa Ferreira.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Apenas pequenos rasgões.

(DS)

PT/AICM/E/001, fl.02

Título:

Declaração de redução de missas

Data:

06/11/1877

Dimensão:

1bfl.

Âmbito e conteúdo:

Declaração relativa à redução de missas, devendo as mesmas serem celebradas na Igreja do Recolhimento.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSR)

PT/AICM/E/001/01

Título:

Certidões de Missas

Data:

1853-1869;1900-1918

Dimensão:

3lvs.+1mç.

Âmbito e conteúdo:

É composta por certidões de missas passadas pela satisfação de legados e para cumprimento do determinado nos seus estatutos. O 1.º Livro possui as certidões referentes a alguns legados, nomeadamente, Inocêncio Ferreira, Francisco de Carvalho, Belchior Ferreira Nunes e certidões de missas para cumprimentos dos estatutos. O 2.º Livro apenas possui certidões para cumprimento de estatutos. O 3.º livro possui apenas certidões de satisfação de missas pelo cumprimento do legado de Belchior Ferreira Nunes.

Organização:

Ordenado Cronologicamente.

Características físicas:

O 1.º e o 3.º livro, e o maço que contem fólhos avulsos, encontram-se em bom estado de conservação. O 2.º livro apresenta uma grande deterioração ao nível da encadernação e corpo do livro, possui lacunas na capa e nos 1.ºs. fólhos, grandes manchas de humidade e bolores.

(SR)

PT/AICM/E/002

Título:

Reflexões de Maria

Data:

[Séc.XVII]

Dimensão:

2 lvs.

Âmbito e conteúdo:

Meditações práticas sobre o mês de Maria, sobre a vida da Santíssima Virgem, para todos os dias do mês de Maio.

Características físicas:

Os 2 livros encontram-se em bom estado de conservação. O 2º. livro possui os primeiros fólios soltos e uma lacuna da página 17 à 44 inclusive, com deterioração ao nível da lombada.

Notas:

O 1º. livro faz referência que foi oferecido à Arquiconfraria em 1862 por um devoto.

